



CIÊNCIAS HUMANAS

NILTON SOUSA – ALEXANDRE LIMA – JOÃO SARAIVA



(Vunesp – adaptada) No fim da década de 20, após anos de prosperidade, uma grave crise econômica, conhecida como a Grande Depressão, começou nos EUA e atingiu todos os países capitalistas. J. K. Galbraith, economista norte-americano, afirma que “à medida que o tempo passava tornava-se evidente que aquela prosperidade não duraria. Dentro dela estavam contidas as sementes de sua própria destruição.”

“Dias de boom e de desastre”. In: J. M. Roberts (org.), História do Século XX.



A aparente prosperidade pode ser percebida nas seguintes características a(o):

- A) aumento da produção automobilística, a expansão do mercado de trabalho e a falta de investimentos em tecnologia.
- B) destruição dos grandes estoques de mercadorias, o aumento dos preços agrícolas e o aumento dos salários.
- C) cultura de massa com a venda de milhões de discos, as dívidas de guerra dos EUA e o aumento do número de empregos.
- D) crise de superprodução, a especulação desenfreada nas bolsas de valores e a queda da renda dos trabalhadores.**
- E) aumento do mercado externo, o mito do American way of life e a intervenção do Estado na economia.



(FMP) Considere o texto a seguir. Estados Unidos e China entraram ontem com recursos na Organização Mundial do Comércio (OMC) contra tarifas adotadas no contexto da guerra comercial iniciada após o presidente americano, Donald Trump, decidir sobretaxar as importações provenientes da China. O Ministério do Comércio da China informou ter entrado com uma reclamação na OMC em relação à lista de tarifas propostas por Washington sobre US\$ 34 bilhões de importações chinesas e americanas. Também ontem, os EUA entraram com cinco ações de disputa separadas na OMC questionando as medidas retaliatórias adotadas por China, União Europeia, Canadá, México, Turquia.

Guerra Comercial: Estados Unidos e China vão à OMC contra taxas. O Globo 17 jul. 2018, Rio de Janeiro, Economia, p. 10. Adaptado.



Essa guerra comercial tem como causa principal a sobretaxação de qual setor produtivo?

- A) Siderúrgico.
- B) Aeronáutico.
- C) Informático.
- D) Automobilístico.
- E) Eletrônico.



Leia o texto a seguir:

Tenho 32 anos e, como a maioria das pessoas da minha geração, já fui demitido – mais de uma vez. Você fica mal e se sente impotente. Nossos pais entravam em uma empresa e saíam de lá aposentados, mas agora isso é passado. O mercado está em movimento o tempo todo e precisamos nos preparar para enfrentar essas mudanças. Quem está preparado não fica sem emprego. Por isso corro atrás.

Depoimento de André Luiz Fernandes. “Demita o patrão”. Superinteressante. São Paulo: Abril, 14 ago. 2009, ed. 268, p. 17.



Com base no texto e nos conhecimentos atuais sobre o mundo do trabalho, é correto afirmar:

- A) O fenômeno assinalado e presente com maior intensidade no capitalismo a partir dos anos 1990 é definido conceitualmente como “empregabilidade”, isto é, tem maior oportunidade de conseguir emprego quem se qualifica permanentemente.
- B) O traço distintivo entre o capitalismo do início do século XX e o do começo do século XXI é que o primeiro era estático, daí garantir estabilidade no emprego até o final do ciclo de vida do trabalhador.
- C) O desenvolvimento recente do capitalismo garante trabalho aos que estudam, o que se reflete, hoje, nas baixas taxas de desemprego a níveis mundiais e o sucesso das políticas de pleno emprego.
- D) As diferentes fases do capitalismo reforçaram a falta de conexão entre formação, qualificação e possibilidade de inserção no mercado de trabalho.
- E) Foi de modo semelhante que as diversas gerações dos anos de 1950 e 1990 inseriram-se no mercado de trabalho, garantindo planejamento estável em termos de empregabilidade ao longo do tempo de vida produtiva.



(Enem) Até o fim de 2007, quase 2 milhões de pessoas perderam suas casas e outros 4 milhões corriam o risco de ser despejadas. Os valores das casas despencaram em quase todos os EUA e muitas famílias acabaram devendo mais por suas casas do que o próprio valor do imóvel. Isso desencadeou uma espiral de execuções hipotecárias que diminuiu ainda mais os valores das casas. Em Cleveland, foi como se um “Katrina financeiro” atingisse a cidade. Casas abandonadas, com tábuas em janelas e portas, dominaram a paisagem nos bairros pobres, principalmente negros. Na Califórnia, também se enfileiraram casas abandonadas.

HARVEY, D. O enigma do capital. São Paulo:
Boitempo, 2011.



Inicialmente restrita, a crise descrita no texto atingiu proporções globais, devido ao(à)

- A) superprodução de bens de consumo.
- B) colapso industrial de países asiáticos.
- C) interdependência do sistema econômico.
- D) isolamento político dos países desenvolvidos.
- E) austeridade fiscal dos países em desenvolvimento.



Tradicionalmente, o termo dekassegui era utilizado para designar as pessoas que moravam no norte do Japão e que, durante os invernos rigorosos, migravam para o sul do país, em busca de trabalho, regressando após algum tempo. No fim dos anos 1980 e início dos anos 1990, o termo dekassegui passou a ser utilizado para denominar também os descendentes de japoneses que emigravam para o Japão.



No caso brasileiro, o principal fator que impulsionou o movimento migratório para o Japão foi a

- A) ausência de direitos civis durante a transição da ditadura militar para um regime civil, em meados da década de 1980.
- B) abertura de milhares de cargos destinados aos brasileiros nos escritórios de multinacionais situadas no Japão.
- C) busca por vagas subsidiadas pelo governo brasileiro nas principais universidades japonesas.
- D) expectativa de ter um salário pago em dólares, moeda subvalorizada em relação ao iene japonês.
- E) grave crise econômica pela qual o Brasil passava nas décadas de 1980 e 1990.**



Texto I

Uma série de desordens econômicas repetidas atingiu sucessivamente vários países e, há mais de três décadas, participa da mesma crise estrutural: México em 1982, crise da dívida do Terceiro Mundo dos anos 1980, Estados Unidos em 1987, União Europeia (mesmo o Reino Unido) em 1992-93, México ainda em 1994, Japão em 1995, Ásia dita “emergente” em 1997-98, Rússia e Brasil em 1998-99, Estados Unidos novamente em 2000, Argentina e Turquia em 2001... Esta crise agravou-se quantitativa e qualitativamente desde 2006 e a sua evolução explosiva no segundo semestre de 2008, alargou-se especialmente a partir do centro do sistema, ao mundo inteiro.

Disponível em: <<http://www.galizacig.gal>>.



Texto II

Nos Estados Unidos, o endividamento médio das famílias cresceu algo em torno de 22% nos últimos oito anos – tempos de uma prosperidade que parecia não ter precedente. A soma total das aquisições com cartões de crédito não ressarcidas cresceu 15%. E a dívida, talvez ainda mais perigosa, dos estudantes universitários, futura elite política, econômica e espiritual da nação, dobrou de tamanho.

BAUMAN, Zygmunt. *Vida a crédito*.
Rio de Janeiro: Zahar, 2010.



(Enem) Os textos apresentam uma realidade vivenciada pelas sociedades ocidentais na atual etapa do capitalismo globalizado. Nesse contexto, a probabilidade de ocorrência de crises socioeconômicas tem-se ampliado devido à(o)

- A) restrição dos empréstimos à população de maior poder aquisitivo que amplia as desigualdades sociais.
- B) esgotamento do modelo consumista que inviabiliza o aumento da produção nos países desenvolvidos.
- C) esvaziamento do papel normatizador do Estado que desloca sua atuação para o setor produtivo.
- D) enfraquecimento das agências bancárias que financiam as políticas públicas nos países centrais.
- E) utilização do capital especulativo que fragiliza a economia interna de regiões em desenvolvimento.**



(Enem) O jovem espanhol Daniel se sente perdido. Seu diploma de desenhista industrial e seu alto conhecimento de inglês devem ajudá-lo a tomar um rumo. Mas a taxa de desemprego, que supera 52% entre os que têm menos de 25 anos, o desnor-teia. Ele está convencido de que seu futuro profissional não está na Espanha, como o de, pelo menos, 120 mil conterrâneos que emigraram nos últimos dois anos. O irmão dele, que é engenheiro-agrônomo, conseguiu emprego no Chile. Atualmente, Daniel participa de uma “oficina de procura de emprego” em países como Brasil, Alemanha e China. A oficina é oferecida por uma universidade espanhola.

GUILAYN, P. “Na Espanha, universidade ensina a emigrar”. O Globo, 17 fev. 2013. Adaptado.



A situação ilustra uma crise econômica que implica

- A) exportação de mão de obra qualificada.
- B) valorização do sistema de trabalho fabril.
- C) diversificação dos mercados produtivos.
- D) intensificação dos intercâmbios estudantis.
- E) expansão dos novos recursos tecnológicos.



BOLHA IMOBILIÁRIA: DEZ ANOS DO GATILHO DA CRISE QUE PAROU O MUNDO

Faz dez anos que explodiu a crise das hipotecas subprime, ou hipotecas podres, assim chamadas porque haviam sido concedidas, com juros altos, a pessoas físicas com elevado risco de créditos. O colapso dos mercados foi tão drástico que obrigou o Federal Reserve (Fed, o Banco Central dos EUA) – e o Banco Central Europeu (BCE) – a injetar centenas de bilhões de dólares e a baixar as taxas de juros.

El País. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com>>.

Acesso em: 20 set. 2018.



O texto faz alusão à crise mundial de 2008 que colapsou os mercados financeiros devido às hipotecas podres que levaram à falência o (a):

- A) Citygroup.
- B) Leman Brothers.
- C) Sumitomo Bank.
- D) HSBC.
- E) Banco Asiático de Desenvolvimento (BAD).

